BOLETIM PAROQUIAL
PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES

www.paroquiadetires.org

ANO VI | N.º 09
27 DE FEVEREIRO DE 2022

DOMINGO VIII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO Lc 6, 39-45

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: 'Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista', se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

Palavra da Salvação

TESTEMUNHAR AQUILO EM QUE SE ACREDITA E VIVE

REFLEXÃO DOMINICAL

Neste VIII domingo do Tempo Comum o Evangelho leva-nos ao encontro de três aspetos que nos ensinam como viver uma vida autenticamente cristã, em que as nossas ações e palavras devem ser meios de anúncio da Palavra de Deus. Em primeiro lugar, Jesus dirige a pergunta: Poderá um cego guiar outro cego? (v. 39) Depois compara o modo de ser do discípulo com a parábola da trave e do argueiro e, por fim, Jesus utiliza a parábola da árvore boa e da árvore má em que Jesus coloca a importância na obra que se realiza e não na palavra, ou seja, lança-nos a ideia de que do interior ou do coração da pessoa nascem as obras boas ou más.

Jesus apresentou estes ensinamentos aos futuros guias e responsáveis da comunidade do Reino e também os dirigiu aos Fariseus. Com isto, Jesus quer mostrar que o guia de uma comunidade não pode ser cego. Ele deverá ser iluminado pela Boa Nova para que possa iluminar, também, o seu irmão. De que cegueira nos fala Jesus? Refere-se à nossa incapacidade de identificar os nossos próprios erros e defeitos. De facto, aqueles que estão envoltos nas trevas da ignorância não serão capazes de conduzir aqueles que estão em condições idênticas e calamitosas ao conhecimento da verdade. Bem, se tentarem, ambos acabarão por cair numa cova. Está parábola vem reforçar a ideia do dever que tem aquele que ensina em saber bem aquilo que ensina.

Depois da parábola da cegueira, Jesus ensina-nos que deve haver uma coerência na nossa vida entre aquilo que ensinamos e a nossa maneira de viver. Para isso, apresenta-nos a comparação da trave e do argueiro. A trave nos nossos olhos impede-nos de enxergar as nossas fraquezas e limitações. Temos que olhar sempre para nós e corrigir os nossos erros, mudar de mentalidade e comportamentos para podermos ajudar outros a crescer. Com a trave nos nossos olhos, certamente não conseguimos ver nada fora de nós. Temos que ter um olhar limpo enquanto cristãos e testemunhas da Boa Nova. Nunca deve acontecer que o discípulo de Jesus exija dos outros o que não pratica, ou pretenda corrigir no próximo o que tolera em si mesmo.

Finalmente, Jesus transmite-nos a importância de purificar o nosso interior para poder dar bons frutos, porque a boca fala daquilo que o coração está cheio. A árvore conhece-se pelos seus frutos e "não se colhem figos de um espinheiro, nem se vindimam uvas de uma sarça" (v. 44). Somos chamados a dar testemunho daquilo em que acreditamos e vivemos na nossa vida, bem como ultrapassarmos

os sentimentos de hipocrisia.

Que Deus nos ajude a viver uma vida com amor, coragem e entrega dando bom testemunho da nossa fé.

Pistas de Reflexão

• Nesta semana em que iniciaremos o tempo da Quaresma, realize uma meditação de 10 minutos, refletindo sobre as traves que se encontram nos seus olhos.

• Como exerço a minha responsabilidade de líder/ coordenador do meu grupo paroquial ou como pai/ mãe da família?

Desejo-vos um bom início de Quaresma!

Pe. Andrew Prince

A GRAÇA DO TEMPO E A ALIANÇA DAS IDADES DA VIDA

CATEQUESE SOBRE A VELHICE | PAPA FRANCISCO

Hoje iniciamos um percurso de catequese que pretende, à luz da Palavra de Deus, perscrutar o significado e o valor da velhice. Nunca nós, os idosos, fomos tão numerosos na história, mas o risco de ser vistos como "um fardo" é alto. Hoje, há dois problemas urgentes para a família humana enfrentar: a migração e a velhice. Atualmente como sempre, convivem crianças, jovens, adultos e idosos, mas perguntemo-nos: existe amizade, existe unidade entre as diferentes idades da vida ou prevalece a separação e a rejeição? Em muitas regiões, constata-se que a terceira idade forma um grande número da população, enquanto se vai reduzindo cada vez mais a infância. Existem planos de assistência, mas não um plano de existência: é uma lacuna no pensamento, imaginação e criatividade. O prolongamento da vida deve ser objecto da nossa reflexão. Os velhos possuem recursos dum tempo já vivido que podem enriquecer o sentido da vida. Gostaria, por isso, de encorajar todos a investirem inteligência e afectos sobre os dons que a velhice traz consigo. Nas imagens sobre o sentido da vida, a velhice tem pouca incidência, porque é considerada uma idade que não tem conteúdos especiais a oferecer e a vivenciar, quando o que falta verdadeiramente é reconhê-los. Na verdade, ser jovem é belo, mas ser velho também o é. Daí que a aliança entre as gerações, que restitui ao ser humano todas as idades da vida, é um dom que é preciso voltar a encontrar. Quando os idosos comunicam os seus sonhos, as crianças sabem o que devem fazer para abrir o futuro e olhar além do ecrã do smartphone. Que o Espírito Santo nos conceda os sonhos e as visões de que precisamos.

Papa Francisco, Audiência Geral de 23 de fevereiro de 2022, Vaticano.

Paróquia de
Nossa Senhora da Graça
Tires

No âmbito da Fase Diocesana do **Sínodo dos Bispos 2021 - 2023**, a paróquia de Nossa Senhora da Graça, de Tires, propõe a realização de um inquérito totalmente anónimo e confidencial.

Neste Processo Sinodal é criada uma oportunidade para todo o Povo de Deus discernir em conjunto como progredir no caminho para ser uma Igreja mais sinodal a longo prazo.

Tal como nos diz o Papa Francisco **"Será que nós, comunidade cristã, encarnamos o estilo de Deus, que caminha na história e partilha as vicissitudes da humanidade?"**

Contamos com o seu auxílio para perceber de que forma, como Comunidade Paroquial de Tires, nos podemos empenhar para melhor cumprir esta missão de Amor e dedicação ao nosso próximo.

Preenchimento do Inquérito em formato online:
tinyurl.com/4krswss9

NOTA: Poderá aceder diretamente a este inquérito através do Facebook ou da Página Web da paróquia

Sínodo 2021 2023 — Por uma Igreja sinodal: comunhão | participação | missão

AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

• Entre os dias **06 e 08 de março** estará connosco a **Cruz da Diocese para as Jornadas Mundiais da Juventude de 2023**. O programa encontra-se afixado no átrio da Igreja.

• Na próxima quarta-feira, **02 de março , iniciaremos o tempo da Quaresma com a celebração da quarta-feira de cinzas**. Eucaristias às 09h00 em Tires e às 21h00 em Caparide.